Curso de iniciação para "escrever com a luz"

Vamos ver se quem esteve neste curso, onde se deram os princípios básicos para **escrever com a luz**, consegue transmitir o suficiente, por forma a entusiasmar a participação do desafio lançado para Coimbra.

Falou-se em escrever com a luz. Esclareça-se que fotografia vem do grego φως [*fós*] ("luz"), e γραφις [*grafis*], o que traduzido é "escrever com luz".

E começamos!

Não precisamos de uma máquina, perdão, **câmara** topo de gama para fotografar.

Uma simples caixa de sapatos faz o efeito. Como? Não tem grande técnica mas fica à vossa imaginação!

Ficámos logo a saber quanto devemos ao Sr. Eastman da Kodak, que lançou "a única câmara fotográfica, que qualquer pessoa pode usar sem instruções".

Preço de lançamento a 4 de setembro de 1888, sem promoções, 25 dólares. Muita "massa".

Nos dois dias que se seguiram foram transmitidos e apresentados vários conceitos de que vamos precisar para fazer fotografia, tendo em conta que, **"Não é como assunto é! É como fica na fotografia!**

Com este princípio na mente fomos experimentar.

À medida que o tempo foi passando, o grupo foi-se sentido mais à vontade para colocar questões ao nosso formador Tiago, que de forma sempre assertiva, foi transmitindo os seus conhecimentos, conselhos e aventuras vividas ao longo de uma vida jovem dedicada a escrever com a luz. A isto juntou-se a troca de experiências que cada um obtinha.

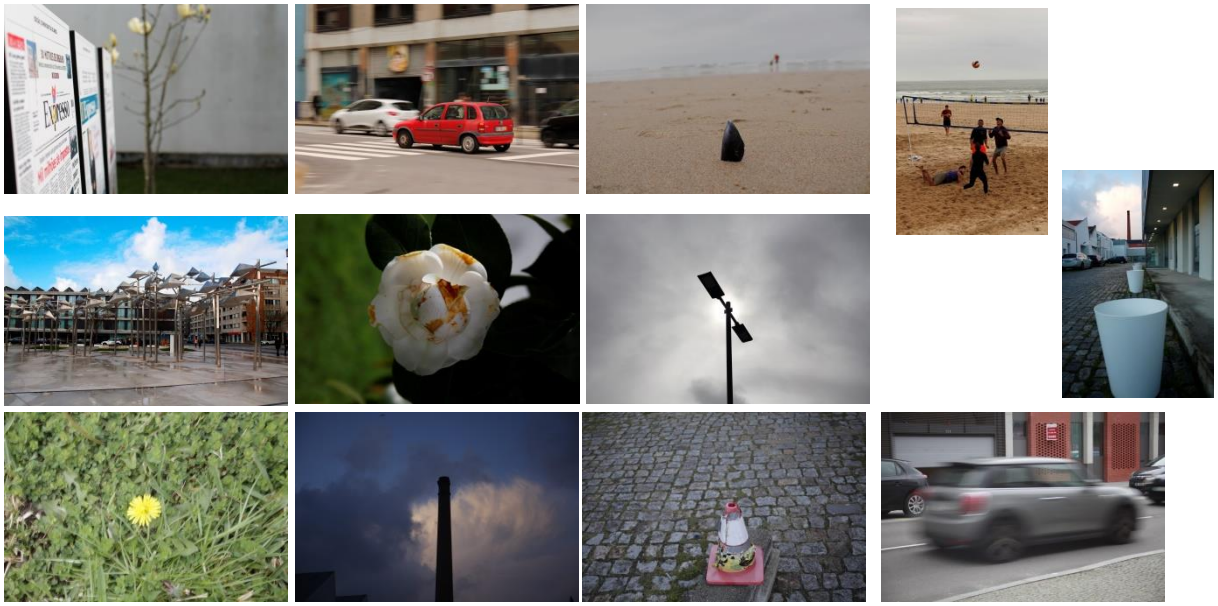
O mais difícil nesta aventura, quase missão impossível, foi encontrar local para almoçar em pouco mais de uma hora. Entre pesquisa e refeição, ultrapassou-se os sessenta minutos. Sobretudo no segundo dia em que alguém trouxe uma dica de um local bom (de facto) e barato (de facto também). Num domingo à uma da tarde, virou felizmente missão possível.

Está visto que o nosso professor tem algumas largas horas de experiência. Enganou-se quem pensou que se ia sentar na sala. Porque vínhamos todos com cara de bem alimentados, impôs-se um passeio de trabalho, *what else*, a Leça da Palmeira. Estava um frio de rachar, como se diz cá por cima, mas a ordem era fotografar com o que aprendemos.

Curso de iniciação para "escrever com a luz"

Para terminar os dois dias de aprendizagem e convívio, impõe-se uma palavra de apreço ao nosso formador Tiago, que manifestou o seu agradecimento por nos termos disponibilizado no fim de semana, situação que mereceu a nossa reciprocidade.
Quem sabe um dia façamos um safari fotográfico tendo-o como guia, a Nova Iorque, Tailândia e outros locais por onde passeia e fotografa.
Sim, porque a partir deste momento, a **câmara** fotográfica passa a ser parte integrante do nosso corpo.
Foi por quem vos escreve esta linhas lançado o desafio de enviar uma foto do curso de que mais gostem para juntar trabalho.
É tradição também fazer a foto de grupo. Ela aqui fica.

À data da publicação desta noticia, aqui fica uma breve amostra das fotografias enviadas.



Aplica-se a partir de agora a frase célebre dos Pinguins de Madagáscar, "É sorrir e acenar" ou adaptando, "É sorrir e fotografar".
Março.2024